

1 SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA-SBF
2 ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO
3 16 e 17 de fevereiro de 2011
4 Sede da SBF – São Paulo

5 **REUNIÃO do dia 16**

6 Aos dezesseis dias do mês de fevereiro de dois mil e onze (16/02/2011) realizou-se mais
7 uma reunião do Conselho da Sociedade Brasileira de Física, com início às 10 horas e 15
8 minutos na sala de reuniões da sede da SBF em São Paulo, sob a presidência do Prof. Celso
9 Pinto de Melo (Presidente) e secretariada pelo Prof. Gastão Inácio Krein (Secretário-Geral).
10 Estavam presentes os membros do Conselho, Prof. Adalberto Fazzio, Prof. Alaor Silvério
11 Chaves, Prof. José Abdalla Helayël Neto, Prof^{ra}. Maria Carolina Nemes, Prof^{ra}. Maria Emilia
12 Xavier Guimarães, Prof. Oscar Nassif de Mesquita, Prof. Paulo Murilo de Castro Oliveira,
13 Prof. Silvio Paolo Sorella, Prof. Sylvio Roberto Accioly Canuto e os representantes
14 convidados, da região Centro-Oeste, Prof. Tarcisio Marciano da Rocha Filho, e da região
15 Norte, Prof. Sanclayton Geraldo Carneiro Moreira. Estava presentes ainda os membros da
16 Diretoria, Prof. Ronald Cintra Shellard (Vice-Presidente), Prof. Nilson Marcos Dias
17 (Secretário de Ensino), e o Prof. Marcus Aloizio Aguiar (Secretario). Dando início à
18 reunião, o Presidente deu conhecimento da pauta: 1) Aprovação da ata da reunião anterior,
19 inclusão de sumário de resoluções; 2) Comunicados da Diretoria: Relação da SBF com
20 FEIASOFI, Acordo SBF-APS, Programas CERN e LNLS, BJP e RBEF, Programa latino-
21 americano de física (PLAF), Workshop “World cooperation in physics: bridging the gaps”,
22 Workshop “Física e Sociedade”, Comemoração dos 45 anos da SBF, Regulamentação da
23 profissão de físico; 3) Indicações da SBF para IUPAP; 4) Taxas de readesão de sócios; 5)
24 Estatuto da SBF: relacionamento com sociedades co-irmãs; 6) Projeto FINEP e documento
25 “Brasil 2022: desafios para a física brasileira”; 7) Eleições 2011: diretoria, conselho,
26 secretarias regionais, mudança de estatuto; 8) Participação da SBF na reunião anual da
27 SBPC: mesa-redonda sobre “Barreiras técnicas à importação de veículos?”, atividades de
28 ensino; 9) Encontro 2011; 10) Física e sociedade: grandes projetos (cooperações
29 internacionais ESO e CERN) e anel 2 do LNLS, programa espacial brasileiro, programa
30 nuclear, política internacional de produção e tecnologia de terras-raras; 11) Comissões
31 permanentes da SBF: Ensino, Editorial, Admissão de sócios, Reuniões; 12) Comissões do
32 Conselho: Espacial, Nuclear, Gênero, Benefícios, Eleitoral; 13) Olimpíada Brasileira de
33 Física e Olimpíada Brasileira de Física da Escola Pública. O Presidente colocou a
34 aprovação da pauta em votação pelos conselheiros. O conselheiro Adalberto Fazzio
35 solicitou que fosse incluído na pauta o item Comunicados dos Conselheiros e que a
36 discussão sobre o Workshop Física e Sociedade fosse colocado junto com o item 10).
37 Mencionou ainda que na última reunião do Conselho houve a deliberação sobre a formação
38 de uma comissão de ética para lidar com questões pontuais via web, e que o Conselho
39 deveria apontar nomes para essa comissão na presente reunião. Solicitou também que fosse
40 incluída na pauta sua sugestão, encaminhada via email, de discussão sobre o documento do
41 MEC que propõe para uma nova carreira docente para as universidades federais. O
42 Presidente acolheu as solicitações e desculpou-se com o conselheiro por não ter colocado
43 este último assunto em pauta, explicando que não o fizera por esquecimento. O Presidente
44 também solicitou autorização do Conselho para transferir a discussão do sétimo item da
45 pauta, que trata das eleições para a Diretoria e o Conselho, para as 15 horas, quando
46 precisará se ausentar da reunião por meia hora devido a um compromisso agendado para
47 aquela hora. O conselheiro Silvio Salinas fez intervenção manifestando sua insatisfação

48 com o encaminhamento das decisões do Conselho e das pautas das reuniões. Mencionou
49 que aparentemente nada fora feito em relação a uma solicitação do conselheiro Alaor
50 Chaves de que a SBF emitisse uma nota em favor da criação de barreiras técnicas à
51 importação de veículos. Mencionou também que não tem notícia sobre a desfiliação da SBF
52 à FEIASOFI, nem sobre as comissões dos programas espacial e nuclear. Por fim,
53 mencionou também que gostaria de receber a pauta com maior antecedência e com seus
54 itens instruídos por meio de um ou dois parágrafos, de maneira que os conselheiros
55 pudessem chegar à reunião melhor preparados para uma discussão mais qualificada. O
56 Presidente tomou a palavra dizendo que entende as colocações do conselheiro e que confia
57 que elas não têm outro objetivo que o de contribuir para o aperfeiçoamento do
58 funcionamento e ações da SBF. Em continuidade, ele disse que a mencionada proposta do
59 conselheiro Alaor Chaves, conforme consta da ata da reunião de dezembro, o Conselho
60 entendeu que a SBF deveria associar-se a uma instituição mais generalista naquela tarefa e
61 deliberou, por unanimidade, que o presidente da SBF apresentasse tal proposta para a
62 SBPC. O Presidente disse que isso foi feito e que ela terá encaminhamento através de uma
63 mesa-redonda na reunião da SBPC em julho do presente ano, como consta da pauta da
64 presente reunião. Com relação ao questionamento sobre a FEIASOFI, o presidente disse
65 que houve desdobramentos sim, mas que esclareceria o conselheiro quando da discussão do
66 segundo da pauta, já que este é também assunto da pauta da presente reunião. Com relação
67 à comissão sobre o programa espacial brasileiro, o Presidente repetiu um longo relato que
68 havia feito na última reunião do Conselho, na qual o conselheiro Salinas justificadamente
69 não pode estar presente, sobre os contatos que foram feitos pela SBF e a SBPC junto ao
70 primeiro escalão do governo em relação ao programa espacial, em particular com o MCT.
71 Mencionou que havia recomendado ao Conselho que, em vista da complexidade do assunto
72 e com a perspectiva de possíveis mudanças com a posse do novo governo, essa comissão do
73 Conselho deveria contar com pessoas que, além de terem alguma experiência prévia com a
74 temática, compreendam também o embate entre as diferentes esferas de governo pelo
75 controle do programa, razão pela qual o assunto se encontra na pauta da presente reunião
76 para uma deliberação sobre nomes, que ele gostaria de receber ao final da reunião.
77 Finalizando, o Presidente disse que, com relação à comissão de acompanhamento do
78 programa nuclear, encontra-se na página da SBF os documentos produzidos por duas
79 comissões anteriores nos anos de 2007 e 2009, e que as pessoas sugeridas pelo Conselho
80 em reunião anterior foram contatadas por ofício e email. Disse que naquele ofício foi
81 solicitada uma manifestação de interesse em participar da comissão, como foi também foi
82 encaminhada uma pauta de assuntos sobre os quais ela deveria relatar. O Presidente disse
83 que, com exceção da conselheira Maria Carolina Nemes, os contatados haviam se
84 manifestado aceitando participar da Comissão. O Presidente disse ainda que essa comissão
85 ainda não se reuniu, muito provavelmente por não ter sido fixado um prazo para que o
86 relatório fosse produzido. A conselheira Carolina Nemes pediu a palavra e expressou
87 surpresa, pois ela tinha impressão que havia respondido à consulta dizendo que não poderia
88 participar dessa comissão por razões diversas e que gostaria que fosse substituída. O
89 Presidente disse que, como o assunto se encontra em pauta, a substituição da conselheira
90 poderá ser considerada ao final da reunião. Prossequindo, o Presidente propôs que o
91 primeiro item da pauta, que trata da aprovação da ata da reunião de dezembro de 2010,
92 tenha deliberação ao final do dia, para que os conselheiros tenham oportunidade para mais
93 uma leitura dela, proposta que foi aceita pelo Conselho. Após o Conselho ter aprovado a
94 pauta, com as inversões sugeridas e inclusões dos itens propostos pelos conselheiros, o

95 Presidente deu **início à discussão do segundo item da pauta, Comunicados da Diretoria.**
96 O Presidente explicou que o assunto FEIASOFI está em pauta, não para deliberação, mas
97 para um relato sobre desdobramentos recentes. Iniciou dizendo que a presente Diretoria tem
98 como princípio, o qual tem sido seguido rigorosamente desde o início da gestão, honrar
99 todos os compromissos assumidos pela SBF e, eventualmente, denunciar aqueles que não
100 satisfizessem os seus interesses, sendo a FEIASOFI um desses compromissos. Continuou
101 dizendo que gastos financeiros com uma Federação inoperante é motivo de preocupação e
102 naturalmente questionamentos sobre suas ações reais em prol da física na América Latina
103 são frequentes. Disse ainda que, em vista desta situação, a iniciativa da Diretoria em
104 promover a reunião com as sociedades latino-americanas ocorrida em fevereiro de 2010,
105 sem a presença formal da FEASOFI e de representantes de Portugal e Espanha, conforme
106 determinação deste Conselho, foi uma ação concreta que culminou com a criação do
107 Programa Latino-Americano de Física, PLAF. Mencionou que um projeto para promover
108 atividades da FEIASOFI fora encaminhado pela presidência da Federação para o CYTED,
109 que não obteve aprovação. Disse também que ao final do ano passado, antes da reunião da
110 FEIASOFI que iria acontecer entre os dias 10 e 11 de dezembro no Inmetro em Xerém,
111 havia telefonado para o Prof. Humberto Brandi, que assumiria a presidência da Federação
112 naquela reunião, expressando as preocupações da SBF sobre a inoperância dela e que,
113 continuando essa situação, o Conselho poderia recomendar a desfiliação da SBF. Finalizou
114 dizendo que em nova e recente conversa com o Prof. Humberto Brandi sobre a FEIASOFI,
115 esse havia lhe dito que havia preparado um projeto, denominado Disseminação da
116 Metrologia Através das Sociedades Ibero-Americanas de Física, com o qual ele espera que
117 a comunidade de física latino-americana se ative, e para o qual está buscando financiamento
118 junto a organismos brasileiros como o CNPq e ABC (Agência Brasileira de Cooperação,
119 uma entidade do Itamaraty). A seguir, o Prof. Ronald Shellard, que estava representando a
120 SBF, fez um relato sobre a reunião da FEIASOFI em Xerém, mencionando que pode
121 assistir somente parte dela, pois teve um compromisso com a direção do CBPF. Ao final do
122 relato, os conselheiros teceram comentários e discutiram por algum tempo a matéria. O
123 assunto foi encerrado com o Presidente dizendo que enviaria correspondência ao Prof.
124 Brandi reafirmando por escrito a decisão do Conselho e que, caso a FEIASOFI venha
125 solicitar o envolvimento da SBF para alguma ação dela, a Diretoria não tomaria nenhuma
126 decisão sem antes consultar o Conselho. A seguir, o Presidente deu conhecimento ao
127 Conselho sobre o andamento do acordo de cooperação SBF-APS, que está recebendo
128 inscrições de interessados, tanto pelo lado brasileiro como também pelo lado americano, até
129 o dia 30 de abril de 2011. Mencionou seu temor que, apesar dos esforços em divulgar o
130 programa através dos meios usuais de comunicação com os sócios, a demanda qualificada
131 seja baixa. Disse que esse temor vem do fato que em contatos com colegas, tanto de sua
132 instituição como com de outras instituições, poucos sabiam da existência do programa.
133 Solicitou aos conselheiros que fizessem um esforço em dar conhecimento do programa em
134 suas instituições e que esperava sugestões. O conselheiro Silvio Sorella sugeriu que as
135 Comissões de Área fossem chamadas a colaborar, já que elas tem uma grande capilaridade
136 na comunidade e possuem comunicação eficiente com seus membros, sugestão
137 prontamente aceita pelo Conselho. Em outra intervenção, o conselheiro Paulo Murilo
138 sugeriu o uso do Boletim da SBF, mecanismo de comunicação que os sócios ficam muito
139 mais atentos que emails ordinários e publicações em páginas da internet. O Presidente disse
140 que a Diretoria não tem feito uso do Boletim para fins de comunicação direta com os
141 sócios, pois considera que esse é um veículo que tem sido tradicionalmente destinado para

142 o uso dos sócios. Finalizou o assunto dizendo que, como a sugestão partiu do Conselho, o
143 Boletim será usado para o fim específico e excepcional de divulgar este importante
144 programa da SBF. Dando continuidade aos comunicados, o Presidente passou a relatar
145 sobre o programa de envio de professores brasileiros do Ensino Médio para participarem de
146 uma Escola do CERN para esse segmento de professores. Mencionou também que um
147 programa similar com o LNLS está sendo proposto. Disse que após contatos preliminares
148 com o diretor do LNLS, em 2 de agosto de 2011 o Vice-Presidente enviou correspondência
149 ao Diretor do laboratório com uma proposta concreta de funcionamento de programa, com
150 sugestões de temas, e a possibilidade de produção de material paradidático. O Presidente
151 disse ainda que em resposta a essa correspondência o diretor do laboratório havia enviado
152 email manifestando entusiasmado interesse e que a colocaria a coordenadora da equipe de
153 comunicação do laboratório em contato com a SBF. Disse também que até o momento esse
154 contato não foi feito pelo LNLS e que voltaria a contatar o laboratório para dar andamento
155 ao processo. A seguir, o Presidente voltou ao assunto da Escola do CERN, dizendo que o
156 programa vai continuar, caso a nova administração do MCT o continue apoiando
157 financeiramente, e passou a palavra ao Prof. Nilson Marcos Dias Garcia, Secretário de
158 Ensino, para relatar sobre o programa. O Secretário de Ensino fez um relato detalhado
159 sobre a participação dos professores brasileiros, apontando para o aumento da visibilidade
160 da SBF entre os professores do Ensino Médio e desdobramentos das visitas como, por
161 exemplo, os mais de dez inserções no SNEF de Manaus como resultado dessas visitas ao
162 CERN, através de cursos, palestras e apresentação de trabalhos. Terminado o relato do
163 Secretário de Ensino e após algumas manifestações de conselheiros congratulando a
164 iniciativa do programa e da importância de um programa similar em laboratórios nacionais,
165 o Presidente passou a relatar sobre as situações do BJP e a RBEF. Disse que a RBEF, que
166 deve ser de conhecimento dos conselheiros, está passando por uma crise devido ao atraso
167 na publicação dos números do ano de 2010. O Presidente disse que, devido à proximidade
168 com o Editor, a Prof^a. Rita de Almeida manteve contatos com ele para tentar equacionar os
169 problemas e, em vista da impossibilidade da Prof^a. Rita em participar da presente reunião,
170 solicitou ao Vice-Presidente fazer um relato sobre as revistas. O Prof. Shellard iniciou
171 dizendo que tão logo a Diretoria detectou problemas na RBEF, contactou o editor e procurou
172 saber das dificuldades, tendo recebido explicações que haviam problemas técnicos na
173 transição para um novo sistema de manipulação de artigos, mas que a situação seria
174 normalizada num período curto de tempo. Continuou dizendo que apesar das promessas do
175 Editor de normalizar a publicação da revista, a Diretoria recebeu várias reclamações de
176 sócios sobre os atrasos, e em outubro de 2010 convocou o Editor para uma reunião com a
177 Diretoria para procurar uma solução rápida. O Prof. Shellard continuou dizendo que ao
178 final dessa reunião, o Editor havia se comprometido com um cronograma de publicação dos
179 números atrasados, mas que também não fora cumprido. Por fim, após mais tratativas com
180 o Editor, e uma reunião da Prof^a. Rita com os editores associados da RBEF, Sandra Prado e
181 Olival Freire, para buscar alternativas, houve um compromisso com eles de que se a
182 situação não fosse regularizada pelo Editor e a revista não voltasse ao funcionamento
183 normal, haveria um novo arranjo sobre a editoria que seria trazida para o Conselho.
184 Finalizou dizendo que, aparentemente, o cronograma apresentado pelo Editor está sendo
185 cumprido, já que os volumes de 2010 estão sendo colocados na página da revista. Houve
186 intervenção de conselheiro dizendo que a situação da RBEF não poderia ter chegado ao
187 ponto que chegou, e que o Editor deveria ter sido afastado há algum tempo. O Presidente
188 respondeu que a Diretoria sempre tentou uma solução conversada e a menos traumática

189 possível. Neste ponto, o conselheiro Silvio Salinas pediu a palavra para tecer considerações
190 sobre esse assunto e manifestar sua insatisfação com o andamento do comitê de busca do
191 BJP e comunicar que tomou a decisão de se desligar desse comitê. Ele justificou a decisão
192 nomeando episódios que lhe desagradaram, entre eles: numa reunião do comitê no CBPF,
193 alguns nomes de jovens pesquisadores haviam sido propostos para editor e que ele próprio
194 havia informado a um desses jovens que seria contatado, mas esse contato nunca aconteceu;
195 o exíguo prazo que lhe havia sido para a escolha do novo editor, e ainda outras ações que
196 lhe desagradaram. Em resposta, o Prof. Shellard argumentou que na reunião do comitê no
197 CBPF, havia sido sim elaborado uma lista de nomes mas que, no seu entendimento, havia
198 sido estabelecida uma hierarquia em que seriam contatados, e que os contatos foram feitos
199 obedecendo essa hierarquia. Disse ainda que com o aceite do Prof. Luis Nunes, seu nome
200 foi trazido para ratificação do Conselho, o que aconteceu na reunião de dezembro.
201 Continuou dizendo que da mesma forma foi feita uma lista de nomes para o corpo editorial,
202 cuja composição final deveria ser ratificada pelo Conselho. O conselheiro Silvio Salinas
203 disse que, contrariamente ao entendimento do Prof. Shellard, o seu entendimento era de que
204 todos os nomeados seriam contatados e que o Conselho escolheria o novo editor dentre os
205 que aceitassem. Após ainda outras colocações, o conselheiro declarou que gostaria de
206 deixar para o passado esses contratemplos, que é hora de tocar pra frente. Finalizou dizendo
207 que na sua opinião é oportuna e correta a colaboração com a Springer, como também apoia
208 a escolha do Prof. Luis Nunes para ser editor e que torce para que, finalmente, o BJP se
209 profissionalize e tome o rumo que todos almejam. O Presidente disse que, com a ratificação
210 pelo Conselho na reunião de dezembro do nome do Prof. Luis Nunes para editor, ele lhe
211 ligou para efetuar o convite em nome do Conselho. Disse que o Prof. Luis Nunes aceitou o
212 convite, com a condição que somente poderia assumir a editoria em abril de 2011. O
213 Presidente finalizou dizendo que acatou a condição do Prof. Luis Nunes, já que o editor
214 atual concordou em permanecer na editoria até abril de 2011. O Presidente continuou
215 dizendo que, conforme decisão do Conselho na reunião de dezembro, o novo editor do BJP
216 deve se juntar ao comitê de busca para a escolha do corpo editorial da revista e que o Prof.
217 Luiz Nunes estará vindo a São Paulo para outros compromissos e fará uma breve visita ao
218 Conselho, durante a reunião de amanhã, à tarde. A seguir, o Presidente passou a relatar
219 sobre o PLAF. Disse que os recursos do MCT para o programa ainda não foram repassados
220 para a SBF, fato que atribui a mudanças no ministério, que tem agora uma ministra do
221 Itamaraty à frente da assessoria de relações internacionais, no lugar de José Monserrat
222 Filho. Continuou dizendo que a comissão do PLAF, coordenada pelo conselheiro Adalberto
223 Fazzio, já tem um cronograma de atividades para os anos de 2011 e 2012, envolvendo
224 ações educacionais através de oficinas de projetos de física de baixo custo e palestras de
225 divulgação científica em alguns estados da região norte do Brasil, e programa semelhante
226 visando fomentar parcerias no ensino de física e divulgação científica no Paraguai e
227 Bolívia. Finalizou dizendo que os custos estimados para as atividades são da ordem de
228 cento e cinquenta mil reais, quantia esta que está aquém das possibilidades da SBF
229 financiar. O Prof. Fazzio acredita que, caso os recursos do MCT ou eventualmente de
230 outras fontes não se concretizarem, que a proposta apresentada poderia ser revista,
231 diminuindo seu escopo, de maneira a possibilitar o financiamento pelo caixa da SBF. O
232 conselheiro Silvio Canuto, que faz parte da comissão do PLAF, expressou preocupação
233 com relação aos prazos, já que estão previstas atividades em maio deste ano. Disse ainda
234 que enfrentou dificuldades em fazer contato em alguns lugares no norte, onde estão
235 previstas atividades do PLAF, e sugeriu que as secretarias regionais pudessem ajudar nesse

236 contato e na própria organização das atividades. O Presidente disse que a ajuda das
237 secretarias regionais poderia ser importante, já que recursos do caixa da SBF foram
238 disponibilizados para elas, conforme discutido na última reunião do Conselho, mas que até
239 o momento a demanda tem sido muito baixa. Finalizou dizendo que vai continuar nas
240 tratativas com o MCT para a liberação dos recursos e que num prazo de tipicamente um
241 mês deverá ter uma solução para as atividades propostas pela comissão do PLAF. A seguir,
242 o Presidente passou a comentar sobre a idéia da realização do workshop “World
243 Cooperation in Physics: Bridging the Gaps” nos dois dias que antecedem o Encontro,
244 conforme relatado na reunião de dezembro do Conselho. Disse que desde então houve
245 contatos com algumas sociedades de física da América Latina, e também em vista do
246 recente acordo da SBF com o ICTP, houve uma conferência via Skype com o vice-diretor
247 (deputy director) Seifallah Randjbar-Daemi, que se dispôs a ajudar na identificação de
248 sociedades de física estruturadas em países da África e Ásia. Continuou dizendo que o
249 tempo é curto para os contatos com essas sociedades, como também para equacionar os
250 recursos necessários para financiar a vinda de representantes de algumas delas, mas que as
251 tratativas continuam e um esforço vai ser feito para que o workshop seja realizado. Houve
252 intervenção da conselheira Maria Carolina Nemes dizendo que gostaria de aproveitar as
253 discussões sobre colaborações internacionais e oportunidades de intercâmbio com centros
254 no exterior, para externar sua preocupação com o baixo nível de conhecimento da língua
255 inglesa dos estudantes de física que, acredita, não seja apenas característica dos estudantes
256 do curso de pós-graduação em física da UFMG, e que coloca a pergunta se a SBF poderia
257 empreender alguma ação para minorar este problema. Houve outra intervenção de
258 conselheiro dizendo que a física está perdendo o protagonismo em relação à inserção
259 internacional dos seus estudantes e jovens pesquisadores, sendo ultrapassada por áreas
260 como as engenharias e agronomia. O conselheiro José Helayël fez intervenção dizendo que
261 há de se notar que a maioria dos estudantes de física, pelo menos no Rio de Janeiro, vem de
262 um extrato social de baixa renda que freqüentou escola pública, com deficiências de toda
263 ordem, incluindo obviamente o aprendizado de inglês básico. Fez a sugestão que o Boletim
264 da SBF fosse empregado para chamar à atenção de orientadores e dos próprios estudantes
265 para o problema. Houve ainda várias outras intervenções concordando que a questão é
266 muito séria, tendo conselheiro apontado para prognósticos menos otimistas sobre o
267 crescimento do Brasil em escala mundial, não somente devido aos problemas endêmicos já
268 conhecidos, mas também pelo fato de uma grande fração da população brasileira não falar
269 inglês, sendo que se fala muito mais inglês em países como Peru, México, Chile e outros de
270 desenvolvimento comparável ao do Brasil. Após ainda outras intervenções, o Presidente
271 retomou a palavra dizendo que, em não havendo no momento sugestões concretas em como
272 a SBF possa intervir mais diretamente no problema, ele sugeriu que o assunto fosse objeto
273 de pauta de reunião futura do Conselho e passou a relatar sobre a iniciativa da Diretoria de
274 promover um workshop sobre Avaliação em Física. Iniciou dizendo que após o Simpósio
275 de Avaliação do ano passado, que havia sido sugerido pela Diretoria anterior e que foi
276 organizado pelo conselheiro Alaor Chaves, a Diretoria analisou as recomendações e em
277 vista das repercussões do evento, avalia que é oportuno dar continuidade a ele, mas desta
278 vez focado na Física. Enumerou vários temas que afligem a comunidade de física no Brasil
279 que merecem um debate mais agudo e colocou a palavra à disposição dos conselheiros para
280 opiniões. Houve várias intervenções apoiando a iniciativa, tecendo considerações sobre
281 diferentes problemas da produção científica no Brasil, qualidade versus quantidade e vícios
282 da avaliação. Em colocação de conselheiro, foi chamado à atenção que no Brasil há um

283 confusão sobre o papel dos membros de comitês assessores de agências governamentais,
284 confusão essa que os coloca como representantes das comunidades científicas, e não como
285 prestadores de serviço a esses órgãos. Finalizou dizendo que essa distinção é feita de
286 maneira muito clara em países cientificamente desenvolvidos e que no Brasil esta questão
287 não é bem entendida. A seguir, o Presidente disse que a Prof^ª. Rita de Almeida será o
288 membro da Diretoria que servirá de elo de ligação com a comunidade e, para encerrar o
289 assunto, pediu sugestões sobre o local de realização do evento. Após discussões, houve
290 convergência para Brasília como local, tendo o representante convidado da região Centro-
291 Oeste colocado à disposição da SBF as instalações do Centro de Física da Matéria
292 Condensada. Em decorrência disso, o Conselho sugeriu que o Prof. Tarcisio Marciano se
293 juntasse à Prof^ª. Rita para ajudar na organização do evento. A seguir, o Presidente deu
294 conhecimento ao Conselho de outras iniciativas da Diretoria: 1) criação de uma logomarca
295 comemorativa dos 45 anos da SBF, 2) limpeza e pintura da sede da SBF, 3) homenagem
296 aos ex-presidentes da SBF no Encontro, 4) criação de um link na página da SBF chamado
297 de Memória, onde serão colocados documentos diversos, fotos, etc., 5) os livros de resumos
298 dos eventos da SBF serão escaneados e disponibilizados em formato pdf com possibilidade
299 de busca. Na continuidade o Presidente deu conhecimento ao Conselho sobre o andamento
300 da regulamentação da profissão de físico. Disse que por volta de outubro do ano passado
301 houve contato com o senador Paulo Paim, relator do projeto de lei, para dar andamento ao
302 processo, mas o senador disse que em vista da campanha eleitoral, não teria tempo para
303 esse assunto. Continuou dizendo que, em decorrência do final do ano legislativo, o processo
304 foi arquivado, e para o desarquivamento é necessário que um senador faça o pedido. Em
305 vista do fato que o processo foi criado por iniciativa do senador Crivella, e de haver sócios
306 da SBF com acesso ao senador, o Presidente disse que irá enviar correspondência ao
307 senador solicitando o desarquivamento. A reunião foi interrompida para almoço às
308 13h15min, tendo reiniciado às 14h20min. O Presidente passou para o **terceiro item da**
309 **pauta, que trata das Indicações da SBF para IUPAP**, começou dando conhecimento ao
310 Conselho dos relatórios dos representantes brasileiros em comissões da IUPAP, de Alinka
311 Lépine-Szily da Comissão C12 – Física Nuclear, Belita Koiller da Comissão C8 –
312 Semicondutores e de Paulo Murilo de Castro Oliveira, da Comissão C13 – Física para o
313 Desenvolvimento. Mencionou que o relatório de Ricardo Magnus Ozorio Galvão, da C16 –
314 Física de Plasmas não está anexado à pauta, mas foi enviado para a secretaria. O Presidente
315 passou a palavra para o Vice-Presidente para conduzir a discussão desse item. Inicialmente,
316 o Vice-Presidente disse que havia escrito para todos os atuais presidentes das comissões da
317 IUPAP, informando que a SBF, como órgão de ligação do Brasil com a IUPAP, iria indicar
318 nomes para as diferentes comissões e que gostaria de receber sugestões de nomes de
319 brasileiros que eventualmente poderiam contribuir. O Vice-Presidente disse que a consulta
320 foi motivada pela expectativa de que sendo um nome indicado pelos presidentes, e se for ao
321 mesmo tempo referendado pelo Conselho, ele teria muito mais chances de ser indicado pela
322 assembleia geral da IUPAP. Disse também que pediu ao Secretário-Geral contatar a
323 presidência da C4 – Raios Cósmicos, porque ele era membro associado e se sentiu
324 impedido de fazê-lo pessoalmente. Após uma longa discussão, o Conselho indicou os
325 seguintes nomes para as diferentes comissões: Vanderlei Salvador Bagnato (USP) para a
326 C2 – Symbols, Units and Constants, Francisco Castilho Alcaraz (USP) para a C3 –
327 Statistical Physics, Ronald Cintra Shellard (CBPF) para a C4 – Cosmic Rays, Rita Maria
328 Cunha de Almeida (UFRGS) para a C6 – Biological Physics, Belita Koiller (UFRJ) para a
329 C8 – Semiconductors, Elisa Saitovich (CBPF) para a C9 – Magnetism, Marco Aurelio

330 Lima (UNICAMP) para a C10 – Structure and Dynamics in Condensed Matter, Sergio
331 Ferraz Novaes (UNESP) para a C11 – Particles and Fields, Alinka Lépine-Szily (USP) para
332 a C12 – Nuclear Physics, Paulo Murilo de Castro Oliveira (UFF) para a C13 – Physics for
333 Development, Roberto Nardi (UNESP) para a C14 – Physics Education, Eduardo Chaves
334 Montenegro (UFRJ) para a C15 – Atomic, Molecular and Optical Physics, Ricardo Magnus
335 Osorio Galvão (USP/CBPF) para a C16 – Plasma Physics, Sergio Zilio (USP) para a C17 –
336 Quantum Electronics, Alfredo Osório de Almeida (CBPF) para a C18 – Mathematical
337 Physics, e Ronald Dickman para a C20 – Computational Physics. Por razões distintas, o
338 Conselho não indicou nomes para as comissões C1 – Finances, C5 – Low Temperature
339 Physics e C19 – Astrophysics. Terminada a indicação de nomes, o Presidente solicitou ao
340 conselheiro Alaor Chaves para dar início à discussão do **sétimo item da pauta que trata**
341 **das eleições para a Diretoria e o Conselho**. Antes de passar a condução dos trabalhos ao
342 conselheiro, o Presidente disse que acredita que é importante a renovação em cargos na
343 SBF, tanto na Diretoria e no Conselho, como também nas diferentes comissões, e que até o
344 final do ano passado, quando inquirido informalmente por conselheiros, não estava disposto
345 a assumir um segundo mandato. No entanto, encorajado por conselheiros, membros da
346 Diretoria e colegas, e com o intuito de consolidar as diversas ações da presente gestão e
347 ainda dar continuidade às que serão iniciadas ainda neste primeiro semestre, reconsiderou o
348 assunto e está trazendo à apreciação do Conselho uma sugestão de chapa para a Diretoria,
349 com a seguinte composição: Celso Pinto de Melo (Presidente), Ronald Cintra Shellard
350 (Vice-Presidente), Antonio Martins de Figueiredo Neto (Secretario Geral), Rita Maria
351 Cunha de Almeida (Tesoureira), Silvânia Nascimento (Secretaria de Ensino), Alberto Saa
352 (Secretario). O Presidente explicou que os atuais membros da Diretoria Gastão Inacio Krein
353 e Nilson Marcos Dias Garcia não fazem parte da chapa porque estão há dois mandatos nos
354 respectivos cargos, e Marcus Aloizio Aguiar solicitou sua substituição por motivos de estar
355 sobrecarregado de atividades. O Presidente encerrou sua fala dizendo que o Conselho é
356 soberano na indicação aos sócios de nomes para a Diretoria e não precisa se fixar
357 necessariamente nos nomes ora sugeridos, e solicitou que todos os membros da Diretoria
358 presentes deixassem a sala de reuniões para que o Conselho pudesse deliberar sem
359 constrangimentos. Após cerca de 30 minutos de deliberação, a reunião volta a ser Presidida
360 pelo Presidente da SBF, tendo o Presidente recebido do conselheiro Alaor Chaves o pedido
361 de anotação na ata dos seguintes termos: 1) houve sugestão do conselheiro Paulo Murilo de
362 Castro Oliveira, aprovada por unanimidade, de que futuramente, para as eleições vindouras,
363 até o mês de dezembro anterior ao ano da eleição da Diretoria, o Conselho deverá promover
364 uma consulta aos sócios e, assim, de acordo com o estatuto, este Conselho poderá
365 apresentar nomes colhidos da consulta para os diferentes cargos da Diretoria; 2) o conselho
366 aprova por unanimidade a chapa proposta pela Diretoria e também faz contar em ata a
367 manifestação do desejo do Prof. Constantino Tsallis de compor uma segunda chapa para a
368 Diretoria. A Comissão Eleitoral estabelecerá um prazo para que as chapas se inscrevam.
369 Dentro deste prazo, não haverá necessidade das trinta assinaturas dos sócios. Terminada a
370 anotação solicitada, o Presidente disse que, como de praxe, o Conselho deve elaborar uma
371 lista de nomes sugeridos para o Conselho. Complementou dizendo que, tradicionalmente
372 são incluídos na lista os conselheiros suplentes e membros da Diretoria que não estarão se
373 candidatando para um novo mandato. Após discussões, e o pedido do Secretário Geral para
374 que seu nome não seja incluído na lista, o Conselho deliberou sugerir os seguintes nomes
375 para constarem da cédula de votação como indicados para o Conselho: Ado Jório de
376 Vasconcelos(UFMG), Afrânio Rodrigues Pereira (UFV), Alinka Lépine-Szily (USP),

377 Andréa Brito Latge (UFF), Antonio Gomes de Souza Filho (UFC), Antonio José Roque da
378 Silva (USP), Caio Lewenkopf (UFF), Carlos Henrique de Brito Cruz (UNICAMP), Carlos
379 Farina de Souza (UFRJ), Constantino Tsallis (CBPF), Elcio Abdalla (USP), Fernando Jorge
380 Sampaio Moraes (UFPB), Gilberto Medeiros Kremer (UFPR), Helio Chacham (UFMG),
381 Jandir Miguel Hickmann (UFAL), José David Manguiera Viana (Unb/UFBA), Luis Carlos
382 Bassalo Crispino (UFPA), Luiz Felipe Canto (UFRJ), Manoel Messias Ferreira Júnior
383 (UFMA), Marcelo Knobel (UNICAMP), Marcelo Leite Lyra (UFAL), Márcia Cristina
384 Bernardes Barbosa (UFRGS), Marco Antonio Amato (UnB), Marcos Gomes Eleuterio da
385 Luz (UFPR), Marcus Aloizio Martinez de Aguiar (UNICAMP), Marilia Junqueira Caldas
386 (USP), Mauro Copelli Lopes da Silva (UFPE), Miguel Ângelo Cavalheiro Gusmão
387 (UFRGS), Nilson Marcos Dias Garcia (UTFPR), Paulo Murilo Castro de Oliveira (UFF),
388 Renata Zukanovich Funchal (USP), Ricardo Magnus Osório Galvão (USP), Roberto
389 Mendonça Faria (USP), Sergio Machado Rezende (UFPE), Victor de Oliveira Rivelles
390 (USP), Wagner Figueiredo (UFSC). Por fim, o Conselho deliberou que os sócios indicados
391 devem ser consultados pela secretaria da SBF e caso não aceitem, seus nomes não devem
392 constar da lista de nomes sugeridos na cédula de votação. Terminada a indicação dos
393 nomes, o Presidente informou que, conforme deliberado na reunião de dezembro, as
394 eleições para os secretários regionais será feita junto com a eleição para a Diretoria e
395 renovação do Conselho. A seguir, o Presidente disse que a mudança do estatuto também
396 será colocada em votação quando das duas eleições mencionadas e, como este assunto é o
397 **quinto item da pauta**, ele solicitou permissão do Conselho para discutí-lo de imediato, no
398 que foi atendido pelos conselheiros. O Presidente disse que, por recomendação da
399 assessoria jurídica da SBF, o assunto está novamente em pauta porque a inclusão da
400 categoria de sócio de sociedade co-irmã, denominado sócio por afinidade, deliberada na
401 reunião de dezembro, deve ter a redação do artigo correspondente aprovada em plenário e
402 registrada em ata, como foi feito com os outros artigos que modificam o estatuto em vigor.
403 Acrescentou ainda que a deliberação do Conselho, de que as sociedades consideradas co-
404 irmãs estejam explicitados desde já no texto do novo estatuto, não é recomendável, porque
405 a figura de sociedade co-irmã requer a assinatura de um protocolo de cooperação, o que
406 caracteriza uma figura dinâmica já que protocolos podem ser denunciados ou novos serem
407 assinados. Após discussões, o Conselho aprovou por unanimidade as modificações do
408 estatuto que correspondem à inclusão da categoria de sócio por afinidade, ficando a redação
409 de artigos correspondentes conforme o Anexo I da presente ata. O Presidente disse que o
410 estatuto novo que será submetido à apreciação dos sócios, incluindo as modificações
411 aprovadas na reunião de julho de 2010 e na presente reunião, também será anexado à
412 presente ata, como Anexo II, com as modificações marcadas em vermelho e sublinhadas. A
413 seguir, o Presidente disse que o Conselho precisa decidir sobre a situação dos convidados
414 das regiões Centro-Oeste e Norte, que estão participando das reuniões desde março de
415 2008. O Presidente continuou dizendo que estas regiões somente terão representantes
416 eleitos com direito a voto com a aprovação do novo estatuto e a partir das eleições para a
417 renovação do Conselho em 2013. Após discussões sobre a conveniência de fazer uma
418 eleição extra no ano que vem para substituí-los, quando completariam quatro anos como
419 convidados, e logo outra no ano de 2013 já sob o novo estatuto, os conselheiros
420 deliberaram que os convidados atuais permaneçam nesta condição até a eleição para
421 renovação do Conselho em 2013. A seguir, o Presidente passou para o **quarto item da**
422 **pauta, que trata de proposta de taxas de readesão de sócios**, solicitando ao Vice-
423 Presidente que apresente a proposta. O Vice-Presidente iniciou fazendo um breve relato

424 sobre o a situação do número de associados que estão em dia com as anuidades,
425 contrastando com o número de cadastrados na SBF que estão com anuidades atrasadas e
426 que estão passíveis de desligamento da SBF. Apontando vantagens que adviriam com a
427 reintegração desses sócios, ele apresentou a proposta da Diretoria para regularizar a
428 situação deles: a partir de 2011, o associado em débito com a SBF poderá regularizar sua
429 situação pagando o valor de uma única anuidade, em adição à anuidade do ano em curso,
430 independentemente do número de anuidades em atraso. Em continuidade, disse que como
431 um incentivo a mais, excepcionalmente, no ano de 2011, o associado em débito que se
432 inscrever no Encontro, poderá regularizar sua situação pagando meia anuidade, em adição
433 à anuidade do ano em curso. Finalizou dizendo que os associados que regularizaram
434 situação de débito com a SBF segundo a regra vigente, pagando duas anuidades em adição
435 à do ano em curso, a SBF devolveria o valor pago a mais. Após comentários e apoio à
436 proposta, os conselheiros aprovaram proposta por unanimidade. A seguir, o Presidente
437 passou para **o sexto item da pauta, que trata do projeto FINEP e documento “Brasil**
438 **2022: desafios para a física brasileira”**. O Presidente iniciou dizendo que em reuniões
439 anteriores detalhou a natureza desse projeto, e que a primeira parcela dos recursos foi
440 liberada, mas que o uso dos recursos envolve detalhes operacionais de como usá-los que
441 estão sendo discutidos com a área técnica da FINEP. Continuou dizendo que a essência do
442 projeto envolve dois estudos sobre a Física Brasileira: 1) Física e Inovação, que envolve um
443 mapeamento da presença de físicos na indústria inovativa e vai ser baseado, inicialmente,
444 num levantamento da distribuição dos sócios em diferentes setores de atividade, e 2)
445 Grandes Desafios da Física Brasileira para 2022. Explicou que o ano de 2022 foi escolhido
446 em homenagem aos trezentos anos da independência do Brasil. Disse ainda que havia a
447 expectativa inicial de que a liberação dos recursos ocorresse por volta de setembro de 2010
448 e que os trabalhos pudessem ter sido iniciados ainda no ano passado, de maneira que o
449 projeto está atrasado mas que deve ter seu curso normal a partir da contratação de uma
450 organização que disponha de ferramental para uma consulta estruturada, nos moldes do
451 CGEE. Continuou dizendo que para implementar o primeiro estudo, é necessário uma
452 comissão de físicos para alimentar as consultas através de perguntas bem definidas, razão
453 pela qual o assunto está em pauta. O papel dessa comissão é se reunir com os técnicos da
454 organização a ser contratada, tipicamente duas ou três vezes, para organizarem os
455 formulários e questionários que farão parte da consulta, bem como para acompanharem os
456 trabalhos. O Presidente mencionou que a Diretoria está convidando para essa comissão Tito
457 Bonagamba (USP), Spero Morato (Laser Tools), Claudio Lenz Cesar (UFRJ) e Mauricio
458 Urban Kleinke (Unicamp), e colocou o assunto em discussão, solicitando em particular
459 adição de outros nomes caso o Conselho assim deliberar. Alguns conselheiros se
460 manifestaram apoiando os nomes e, não havendo objeções aos nomes propostos ou
461 sugestões de inclusão de outros nomes, o Presidente passou a discorrer sobre o segundo
462 estudo do projeto. Disse que o segundo estudo é identificar os grandes desafios da física
463 brasileira para a década de 2011-2022, estando a cargo de uma comissão para convidar
464 pessoas para produzirem documentos sobre os grandes temas identificados. A organização
465 desses convites e organização do documento final ficaria a cargo de Mauro Copelli (UFPE)
466 e Luis Carlos Bassalo Crispino (UFPA). O Presidente disse que o papel deles é a
467 organização desse estudo, eles não serão responsáveis pela escrita dos documentos sobre os
468 diferentes temas, mas sim dos especialmente convidados para tal. Após esclarecimentos e
469 discussões, e não havendo outras observações sobre este assunto, o Presidente disse que a
470 pauta para este primeiro dia estava cumprida, mas que ainda haveria espaço para o relato

471 sobre a organização do Encontro. Os conselheiros concordaram e o Secretario Geral fez
472 um breve relato sobre o evento. Ele apresentou as páginas em português e inglês do evento
473 passando pelas diversas atividades e palestrantes confirmados, e fez um relato sobre a
474 logística da organização. Chamou à atenção dos conselheiros que o Conselho Científico e o
475 Comitê Científico, nomeados pelo presente Conselho, definiram como uma das atividades
476 centrais do evento, as três mesas-redondas: formação de pessoal, avaliação científica e
477 infra-estrutura de pesquisa. Disse que essas mesas são uma atividade plenária, em que todos
478 os participantes do evento estarão presentes e que as discussões serão conduzidas em
479 português. Após alguns questionamentos dos conselheiros, a apresentação foi concluída
480 pelo Secretário Geral dizendo que a expectativa é que o número de participantes seja
481 superior a dois mil e quinhentos. O Presidente deu por encerrada a reunião às dezessete
482 horas e quarenta minutos, convocando os conselheiros para as nove horas do dia seguinte.

483 **REUNIÃO do dia 17**

484 A reunião foi retomada às nove horas e quinze minutos do dia dezessete, passando o
485 Presidente imediatamente para o **décimo item da pauta, Física e Sociedade**. Após fazer
486 uma apreciação sobre cada um dos subitens, o Presidente passou à discussão do workshop
487 Física e Sociedade. Iniciou dizendo que na reunião de dezembro de 2010, o Conselho
488 aprovou a realização, no ano de 2011, de um workshop sobre Física e Sociedade, tendo
489 apontado o conselheiro Adalberto Fazzio como responsável pelo evento, o qual contaria
490 com o auxílio da Tesoureira da SBF, Prof. Rita de Almeida. O Presidente solicitou ao
491 conselheiro Adalberto Fazzio que fizesse um breve relato sobre o andamento dos trabalhos.
492 O conselheiro iniciou dizendo que os temas que fariam parte das discussões incluiriam os
493 que serão discutidos ainda na presente reunião, como os programas nuclear e espacial,
494 materiais estratégicos, proposta de nova carreira docente do MEC, e ainda outros que
495 venham a surgir nas discussões. Disse que não conseguiu avançar muito devido a vários
496 compromissos, dentre eles o PLAF e a OBF, mas que tinha iniciado uma busca de nomes
497 de jovens pesquisadores ativos que poderiam participar numa discussão, tendo chegado a
498 uma lista de 40 nomes que, ele imaginava havia dado conhecimento. Acrescentou dizendo
499 que a participação desses jovens nas discussões em comissões e estudos da SBF deveria ser
500 buscada com mais vigor, já que por vários anos as mesmas pessoas vêm se ocupando
501 dessas tarefas e a renovação é fundamental para acompanhar a evolução e o crescimento da
502 comunidade de física no Brasil. Continuou dizendo que a coordenação do evento deveria
503 ser assumida pelo conselheiro Paulo Murilo, tendo em vista a participação do conselheiro
504 na comissão C13 da IUPAP (Física para o desenvolvimento). O conselheiro Adalberto
505 Fazzio concluiu seu relato dizendo que não acredita que seja possível organizar o workshop
506 antes do Encontro, conforme inicialmente pensado, e recomenda sua realização no
507 segundo semestre do corrente ano. Na continuidade, o conselheiro Fazzio passou a tecer
508 comentários sobre a proposta de reforma da carreira docente das universidades federais,
509 assunto que deverá fazer parte do workshop Física e Sociedade, mas que acredita deve
510 receber atenção da SBF antes mesmo da realização do workshop. Teceu várias
511 considerações sobre o documento, destacando que em reunião recente de integrantes da
512 ABC e SBPC com o ministro Mercadante, o Prof. Luiz Davidovich expressou ao ministro
513 preocupação de que a progressão automática na carreira, como está sendo proposta nesse
514 documento, acabaria com todo o esforço feito no país para construir uma cultura de
515 pesquisa nas universidades através da bolsa de pesquisa e outras iniciativas de valorização
516 da produção de ciência. O conselheiro Silvio Salinas expressou opinião que o modelo
517 proposto é chocante, que não reconhece a existência de diferentes níveis de ensino e

518 formação de recursos humanos, que diferentes instituições exigem diferentes tipos de
519 docentes, exemplificando o sistema californiano de ensino público, que compreende
520 universidades de altíssimo nível científico, como as de Berkeley, San Diego e outras, como
521 também comporta universidades que são os “state colleges”, e ainda outros níveis de
522 formação de pessoal. Em intervenção a seguir, o conselheiro Paulo Murilo disse que
523 imagina que o documento seja uma reação a uma antiga proposta elitista do MEC, ainda no
524 governo Collor, de que no Brasil deveria existir somente uma meia dúzia de universidades
525 públicas de elite onde seria feita a pesquisa científica de qualidade, e outras dedicadas
526 essencialmente para a formação de pessoal, com seus professores se dedicando
527 predominantemente à docência e com elevada carga didática. Concluiu que nesta reação,
528 embarcaram os sindicatos e outros oportunistas. Outras intervenções de conselheiros foram
529 na direção de apontar que a proposta vai tirar a autonomia das universidades, tratando todas
530 de maneira igual sem diferenciar os estágios de desenvolvimento que algumas já atingiram,
531 que a progressão em seis níveis na carreira sem avaliação por bancas externas impede a
532 transparência e desestimula a busca do aperfeiçoamento e a qualificação, e que terá efeitos
533 catastróficos sobre a pós-graduação no país, devido à desconsideração das aulas em
534 disciplinas de pós-graduação na carga didática do docente e uniformidade de carga didática
535 de docentes de instituições de diferentes níveis de ensino. Houve proposta do conselheiro
536 Paulo Murilo de que a SBF não entrasse no combate ao documento sozinha, porque ela
537 representa somente os físicos e o documento afeta muitos outros segmentos, e que deveria
538 instigar a ABC a entrar no debate aberto contra o documento. O Presidente disse que, pelo
539 que sabe, na diretoria da ABC, a pessoa responsável por conduzir as discussões sobre a
540 carreira universitária é Luiz Davidovich que, sendo conselheiro da SBF, poderia ser
541 contatado para uma avaliação sobre a situação atual do documento no MEC e possível ação
542 conjunta com a ABC, proposta aceita por unanimidade pelos conselheiros. Terminada a
543 discussão, o Presidente passou para os grandes projetos e colaborações internacionais,
544 dizendo que o assunto está em pauta para dar início a um processo de discussão para que a
545 SBF venha, eventualmente, a ter uma posição que possa ser defendida em seu nome pela
546 Diretoria e o próprio Conselho. Iniciou dizendo que tem ouvido preocupações em Brasília
547 de que o ministro Mercadante era simpático a uma linha de argumentação de que o Brasil é
548 um país pobre, que ainda possui tantos problemas de inclusão social, e que talvez fosse a
549 hora de engavetar grandes projetos de ciência e tecnologia, para os quais o ministro anterior
550 havia firmado compromisso ou dado sinalização de apoio, entre eles o ESO, o CERN e o
551 anel 2 do LNLS. Continuou dizendo que também recebera apelo para que a SBF
552 contribuísse para o “lobby” para o acordo do ESO e que ele fizesse parte de uma comissão
553 a ser recebida pelo ministro para discutir o assunto. Continuou dizendo que havia dito ao
554 seu interlocutor que não poderia ir a uma reunião com o ministro representando a SBF para
555 discutir o ESO, já que a SBF nunca discutiu o assunto e não tem posição formada sobre ele,
556 mas que, se o ministro o convocasse para uma reunião, ele poderia ir para discutir com o
557 ministro como pessoa física e pesquisador, mas não em nome da SBF. A seguir, o
558 Presidente disse gostaria de esclarecer assunto relacionado a uma carta que o Prof. João
559 Steiner teria enviado para conhecimento do Conselho da SBF. Iniciou dizendo que em
560 março do ano passado, ele, de fato, recebera do Prof. João Steiner cópia de uma carta
561 dirigida ao ministro Sergio Rezende, em que ele pedia demissão de uma comissão do MCT
562 para assuntos da astronomia. O Presidente disse que o tom da carta era muito agressivo, de
563 uma dureza pouco usual em documentos oficiais e, até certo ponto, surpreendente, tendo
564 em vista da natureza cordial do Prof. Steiner. Acrescentou dizendo que o Prof. Steiner lhe

565 deu conhecimento da carta, dizendo que como presidente da SBF, ele deveria tomar
566 conhecimento do conteúdo daquela carta, mas que em nenhum outro momento o Prof.
567 Steiner havia lhe solicitado que essa carta, ou qualquer outro documento, fosse dado
568 conhecimento ao Conselho da SBF. Acrescentou que em abril, durante a posse dos novos
569 acadêmicos da ABC, ele encontrou Steiner e outros membros da comunidade de astronomia
570 e pressentiu que havia uma profunda divisão entre partidários a favor e contra à
571 participação do Brasil no ESO. Continuou dizendo que após esse encontro em abril, não
572 teve conhecimento de nenhuma outra manifestação das partes sobre o assunto e que teve a
573 impressão que os ânimos haviam se acalmado, razão pela qual, não achou relevante levar o
574 assunto para a reunião do Conselho em Natal, impressão essa corroborada durante um
575 encontro com o Prof. Steiner em Brasília no segundo semestre, quando ele lhe havia dito
576 que as desavenças haviam sido superadas e que tudo estava tranquilo. O Presidente
577 finalizou dizendo que com a posse do novo governo, e muito provavelmente em vista dos
578 cortes orçamentários, o assunto voltou a ser discutido muito fortemente pelas partes, e que a
579 SBF precisa firmar uma posição. A seguir, o Presidente solicitou ao Prof. Shellard fizesse
580 um relato sobre o acordo com o CERN, já que ele fez parte da comissão que tratou do
581 assunto. O Prof. Shellard fez uma longa exposição, explicando os antecedentes do acordo,
582 que teve início com a aprovação em meados de 2010, pelo conselho diretor do CERN, de
583 uma resolução que permite países serem Membros Associados, independentemente de sua
584 localização geográfica. Disse que essa resolução abriu caminho para que o Brasil tenha
585 acesso ao CERN em um nível muito superior que tem atualmente. Continuou dizendo que a
586 assinatura do memorando de entendimento sobre a intenção do Brasil em se tornar um
587 Membro Associado foi precedida da visita do ministro Sergio Rezende ao CERN e da
588 formação de uma força-tarefa do MCT, que incluiu um diplomata do Ministério das
589 Relações Exteriores. A exposição do Prof. Shellard foi longa, tendo apontando e discutido
590 vantagens acadêmicas, científicas, tecnológicas e econômicas que poderiam ser usufruídas
591 pelas comunidades científica e industrial brasileiras com a associação ao CERN ao nível de
592 Membro Associado. Terminado o relato, os conselheiros passaram a discutir as matérias.
593 Houve intervenções apontando para os altos valores envolvidos, para os padrões brasileiros,
594 em ambos projetos. Também houve questionamentos sobre a competitividade das indústrias
595 brasileiras, em seu estágio atual de desenvolvimento, no fornecimento de tecnologia a estes
596 projetos. O conselheiro Silvio Salinas pediu a palavra para dizer que não tem elementos
597 para discutir os acordos com o ESO ou o CERN, já que não teve acesso a documentos
598 oficiais ou outros sobre estes acordos, que tem alguns elementos sobre o LNLS, mas que
599 esses assuntos caíram do céu na presente reunião e que não vê possibilidade de que o
600 Conselho emita qualquer opinião, sem que haja estudos por parte de comissões ou grupos
601 de trabalho da própria SBF. O Presidente disse que gostaria de reafirmar que esses
602 assuntos, como já dito no início das discussões, estão em pauta para precisamente os
603 conselheiros decidirem se eles merecem a atenção da SBF ou não. Continuou dizendo que
604 com relação ao anel 2 do LNLS, há uma comissão da Diretoria para apresentar um relatório
605 mas que, devido às agendas dos seus membros, ela comissão ainda não se reuniu mas que
606 deverá reunir-se ainda neste semestre. O conselheiro Fazzio pediu a palavra para dizer que
607 na sua opinião o Conselho deve sim emitir opinião sobre essas questões e que gostaria de
608 deixar claro que suas opiniões sobre os projetos ESO e CERN não têm nada a ver com as
609 conversas que tem mantido com o ministro Mercadante. Disse também que havia entregue
610 um documento para o ministro, em que prioriza duas áreas, nanotecnologia e o anel 2 do
611 LNLS. Em manifestação de outro conselheiro, foi dito que um projeto da dimensão do ESO

612 não pode ficar restrita ao âmbito da Sociedade Astronômica Brasileira (SAB), já que a
613 comunidade que ela representa é diretamente favorecida, com uma dotação financeira que
614 jamais houve no país. Acredita que uma comunidade científica mais ampla deveria ser
615 envolvida, a exemplo do LNLS, que envolve além da física, a química, a biologia e ciências
616 do materiais, e também da própria concepção do ESO, que não ficou restrita aos
617 astrofísicos somente, tendo havido o envolvimento massivo de físicos. Expressou também a
618 opinião de que é um absurdo que o acordo tenha sido assinado no dia 29 de dezembro de
619 2010, sendo que a comissão encarregada pelo MCT para estudar a questão tenha sido
620 formada duas semanas antes, no dia 12 de dezembro de 2010, sendo composta somente
621 pelo pessoal da astronomia e burocratas do próprio governo, com a comunidade da física
622 brasileira completamente alijada do processo. Continuou dizendo que questiona a
623 legitimidade do apoio ao projeto, baseado por recomendações de uma comunidade restrita e
624 diretamente beneficiada. Concluiu, dizendo que tem informações que o MCT foi induzido a
625 assinar o acordo pelo presidente Lula, que fora pressionado pelo presidente do Chile, com o
626 argumento de que se o Brasil não assinasse o acordo, o telescópio não seria construído na
627 América do Sul e iria para as Ilhas Canárias, o que, na opinião do conselheiro, é um
628 absurdo, já que as Ilhas Canárias carecem das condições atmosféricas adequadas. Houve
629 intervenção de conselheiro dizendo que é importante que fique claro que o Conselho da
630 SBF não é contra os grandes projetos, ao contrário, o Conselho é favorável ao projeto
631 científico, que apóia em particular a construção de um telescópio nos moldes do ESO, e que
632 considera muito importante a participação brasileira no projeto. Em continuidade, foi
633 lembrado que os recursos não saem do orçamento do MCT, são recursos da mesma
634 natureza que financia, por exemplo, a participação do Brasil na Organização das Nações
635 Unidas e em várias outras organizações internacionais, ou seja, vêm do Tesouro e, por
636 conseguinte, competem com investimentos e compromissos e emendas parlamentares
637 aprovados pelo Congresso Nacional. Em outra intervenção, foi mencionado que não é o
638 papel do Conselho da SBF mediar recursos, mas sim do governo, que deve ouvir as partes
639 envolvidas. Em aparte de conselheiro, foi dito que, apesar de ser verdade que os recursos
640 para grandes projetos não sejam necessariamente recursos do MCT, em momentos de
641 cortes orçamentários, é de se esperar que esses sejam contabilizados como sendo aportes ao
642 MCT. O Presidente retomou a palavra e consultou o Conselho sobre a possibilidade de
643 identificar entre os sócios da SBF uma ou duas pessoas que possam, com o devido grau de
644 independência e isenção, que pudessem se inteirar das manifestações públicas a favor e
645 contra da participação do Brasil no ESO, que ouçam os agentes envolvidos e produzam um
646 documento para o Conselho para que ele se manifeste oficialmente sobre a questão. O
647 conselheiro Adalberto Fazzio propôs que se colocasse em votação uma proposta que
648 incorpore as opiniões expressas pelos conselheiros de que a SBF encaminhe ao Ministro
649 Mercadante uma carta expressando que a adesão do Brasil ao ESO seja ampliada para além
650 da SAB, e que face aos cortes orçamentários prioridades sejam discutidas. Em aparte, o
651 conselheiro Oscar Mesquita manifestou a sua inquietação com os termos técnicos dessa
652 proposta, com fato de que pode transparecer que se trata de disputa entre corporações, no
653 sentido de que fora dado dinheiro a uma corporação e que se faz necessário ampliar a
654 discussão porque deixaram de fora uma outra corporação, no caso a SBF. Neste momento o
655 Conselheiro Alair Chaves expressou opinião que essa preocupação não deve existir, já que
656 a astrofísica é um ramo da física e que duvida muito, conforme foi dito anteriormente, que
657 em qualquer outra parte do mundo, decisões envolvendo o montante de recursos como
658 esses para o ESO, deixasse de fora os físicos. O Presidente mencionou que, caso a proposta

659 de que na manifestação do Conselho seja feita referência a priorização, torna-se então
660 necessário discutir também os outros grandes projetos. Neste ponto o, conselheiro Silvio
661 Sorella sugeriu que se pedisse às Comissões de Área da SBF, cujos membros possam ter
662 algum interesse no projeto do ESO e do CERN, para produzirem documentos para o
663 Conselho. Após mais discussões, o Conselho deliberou que fosse redigida uma carta ao
664 ministro Mercadante expressando preocupações com os grandes projetos, que abra uma
665 discussão com uma comunidade científica mais ampla e que prioridades sejam definidas
666 frente ao anúncio de cortes orçamentários. Decidiu ainda que seja solicitado às comissões
667 de Partículas e Campos (PTC) e de Física de Plasmas (PLA) relatórios circunstanciados,
668 num prazo de 90 dias, sobre a adesão do Brasil ao ESO, considerando as vantagens e
669 desvantagens e os potenciais prejuízos para a Astronomia e a Física brasileiras,
670 necessidades de recursos para o adequado aproveitamento da participação brasileira no
671 projeto, e impactos sobre o financiamento da ciência e tecnologia no País. Também
672 deliberou que, num prazo de 120 dias, fossem solicitados relatórios similares sobre a
673 adesão do Brasil como membro associado ao CERN pelas comissões de Partículas e
674 Campos (PTC) e de Física Nuclear e Aplicações (NUC). A seguir, o Presidente deu
675 conhecimento ao Conselho de que havia recebido carta do renomado físico Stephen Adler,
676 do Instituto de Estudos Avançados de Princeton, solicitando apoio da SBF para um
677 experimento de neutrinos na América do Sul, num laboratório no túnel Água Negra, que
678 será construído sob os Andes entre a Argentina e o Chile. O Presidente solicitou ao Prof.
679 Ronald Shellard para explicar aos conselheiros de que se tratava o assunto. Após uma breve
680 explanação sobre o projeto, o Conselho deliberou que uma carta formal e neutra fosse
681 escrita ao Prof. Adler dizendo que a SBF vê com grandes simpatias e interesse o projeto e
682 que gostaria de receber maiores informações sobre o projeto para uma análise mais acurada.
683 A seguir, o Presidente retomou a assunto sobre as comissões de acompanhamento do
684 Programa Nuclear Brasileiro e do Programa Espacial Brasileiro. Iniciou dizendo que a
685 comissão sugerida pelo Conselho precisa ser ratificada em vista dos aceites dos membros
686 propostos, bem como a substituição da conselheira Maria Carolina Nemes. Tendo colocado
687 o assunto em discussão, os conselheiros opinaram sobre as perspectivas do programa frente
688 ao novo governo e sugerindo pontos para a comissão como recomendações ao governo em
689 relação a formação de recursos humanos, cooperação internacional e regulamentações da
690 AIEA, criação de uma agência reguladora independente da CNEN, e o Reator
691 Multipropósito Brasileiro. Por fim, houve a sugestão de que fosse convidado o Prof. Pedro
692 Carajilescov, Centro de Engenharia, Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas da
693 Universidade Federal do ABC, como substituto de Maria Carolina Nemes. Com essa
694 indicação, a comissão ficou assim constituída: Anselmo Paschoa, Darcy Dillemburg, Emico
695 Okuno, Luiz Carlos de Menezes, Pedro Carajilescov, Ricardo Magnus Osório Galvão. A
696 seguir o Presidente colocou em discussão a constituição da comissão para o
697 acompanhamento do Programa Espacial Brasileiro. O conselheiro Alaor Chaves iniciou
698 disse que é um absurdo que um país continental como o Brasil não tenha um programa
699 espacial estruturado e bem gerido, que não tenha satélites de observação e fiscalização, que
700 não produza sensores de diversos tipos. Em outra intervenção, a conselheira Maria Carolina
701 disse que é muito difícil obter informações e dados de órgãos governamentais sobre
702 projetos, principalmente nos que há interesses militares envolvidos e acredita que com o
703 programa especial não seja diferente. Em intervenção de outro conselheiro foi dito que
704 frente a dificuldades como a apontada, uma comissão precisa se esforçar para elaborar
705 documentos que chamem à atenção da sociedade civil para a importância de um programa

706 espacial, que precisa fazer um trabalho que busque a educação da sociedade no assunto.
707 Após outras intervenções pontuais e longas discussões, o Conselho deliberou que a
708 comissão deve elaborar um documento técnico para a sociedade civil com o objetivo de
709 informar as pessoas e analisar questões sobre o dimensionamento do programa tendo em
710 vista as necessidades do país, sobre o veículo lançador de satélites e o acordo com a
711 Ucrânia. A seguir, o Conselho passou a discutir nomes para fazerem parte da comissão:
712 Paulo Murilo Castro de Oliveira, Elcio Abdalla, Luiz Bevilacqua (UFRJ), Nilton Morimoto
713 (SUP) e Paulo Moraes Jr. (AAB). O Conselho deliberou ainda que as pessoas indicadas
714 fossem consultadas o mais rapidamente possível e, no caso de que alguém não aceite, que
715 os conselheiros sugiram outros nomes via email. Por fim, o Conselho sugere que um pré-
716 relatório seja produzido para uma possível discussão no Encontro. A seguir o Presidente
717 passou ao **item décimo-terceiro da pauta**, que teria um relato sobre a OBF do ex-
718 coordenador, Prof. David Vianna. O Presidente dá conhecimento ao Conselho do conteúdo
719 de email enviado pelo Prof. José David Vianna à secretaria da SBF, do dia 16 de fevereiro.
720 Neste, o Prof. David Vianna diz que está encontrando dificuldades em remarcar um
721 compromisso pela parte da manhã do dia 17/02, mas que avisaria caso conseguisse remarcar
722 o compromisso. O Presidente propôs que esse item seja incluído na pauta da próxima
723 reunião do Conselho, caso a presença do Prof. David Vianna não seja possível na presente
724 reunião. A proposta do presidente foi aceita pelos conselheiros e a reunião foi interrompida
725 para o almoço. Esgotado o item de pauta, o Presidente interrompeu a reunião para almoço
726 às treze horas. O Prof. Celso reiniciou a reunião às quatorze horas e quinze minutos, a qual
727 passou a ser secretariada pela conselheira Maria Emilia Xavier Guimarães. O Prof. Celso
728 iniciou comunicando que houve um agravamento da crise internacional no tocante ao
729 assunto terras-raras. Segundo o Prof. Celso, a comissão instituída pelo MCT ainda não
730 produziu um relatório conclusivo sobre o assunto. Diante disso, o Prof. Celso solicitou ao
731 Prof. Fazzio que se informasse melhor perante o MCT em relação ao andamento dos
732 estudos. Após este comunicado, o Prof. Celso deu as boas-vindas ao Prof. Luiz Nunes,
733 futuro editor-chefe da BJP. Este apresentou-se ao Conselho agradecendo o convite e
734 notificando que, ao aceitar o convite, contactou de imediato o CA do CNPq e havia
735 verificado que havia uma rejeição em relação à revista (pesquisadores que publicam no BJP
736 são mal avaliados). Sendo assim, o Prof. Nunes pensou em algumas soluções, a saber: 1) no
737 estilo da PRL, incentivar a quem publicar na PRL em estender o artigo para publicar no
738 BJP (antigamente, a PRL estimulava o autor a estender o artigo e publicar nas PR's
739 correspondentes); 2) convidar pesquisadores de notório saber dos INCT a submeter artigos
740 ao BJP. O Prof. Nunes colocou-se à disposição do Conselho e foi argüido por alguns
741 conselheiros. O Prof. Fazzio questionou sobre a renovação do corpo editorial da BJP, no
742 que foi plenamente acatado. O Prof. Salinas colocou-se à disposição do Prof. Nunes com
743 seu acervo e ponderou que, com a indexação da editora Springer, seria necessário fazer uma
744 triagem dos artigos submetidos antes mesmo de serem enviados aos árbitros ad-hoc. O
745 Prof. Sorella sugeriu que todos os autores que submetessem artigos ao BJP doravante
746 deveriam submeter primeiramente aos ArXiv, devendo assim, a homepage do BJP possuir
747 um link de acesso. Todas as sugestões foram plenamente acatadas pelo Prof. Nunes. Por
748 fim, o Prof. Salinas apenas salientou que não é mais prerrogativa da BJP publicar os
749 Proceedings dos Encontros Nacionais. Após estas ponderações, o Prof. Celso agradeceu a
750 presença do Prof. Nunes e deu prosseguimento à pauta. O assunto seguinte foi a renovação
751 dos membros das comissões da SBF. O Prof. Celso comunicou que a criação de ética
752 permanente, conforme sugerido pelo Prof. Fazzio, que já não estava mais presente na

753 reunião, seria inviável diante do fato de a SBF não ter a prerrogativa de fiscalizar a atuação
754 de seus sócios, nos moldes do CREA. Disse também que o Conselho já havia se
755 pronunciado nestes termos sobre esse assunto na reunião dos dias 29 e 30 de agosto de
756 2007 e na reunião dos dias 6 e 7 de março de 2008, conforme consta das respectivas atas. O
757 Presidente disse que, como o conselheiro Fazio não estava presente para trazer novos
758 elementos que possam esclarecer ao Conselho para uma possível mudança de orientação, a
759 discussão poderia ser retomada em reunião futura, caso o Conselho assim entender. Como
760 não houve reação contrária ao encaminhamento contrario à criação de uma comissão
761 permanente de ética neste momento, o Prof. Celso passou à composição das comissões.
762 Inicialmente passou a discutir as comissões estatutárias, iniciando com a Comissão de
763 Reuniões. O Prof. Celso disse que na reunião de Natal, houve a sugestão de que a Comissão
764 de Reuniões fosse composta pelos membros do Comitê Científico do Encontro mas,
765 tradicionalmente, essa comissão tem sido composta pelos coordenadores dos cinco
766 encontros tópicos. Continuou dizendo que a Diretoria está trazendo para aprovação ao
767 Conselho a proposta de que esta tradição seja continuada, pois o Comitê Científico do
768 Encontro é composto por dez membros, que é um número elevado demais para uma
769 comissão que deve ter agilidade, e ainda oito membros desse comitê são de áreas do ENFC,
770 o que não dá a devida representatividade de pelo menos dois outros eventos tópicos da
771 SBF. O Conselho acolheu a proposta e deliberou que a Comissão de Reuniões fosse
772 composta pelos atuais coordenadores dos eventos tópicos, Marisa Roberto (EBFP), Antonio
773 Martins de Figueiredo Neto (ENFMC), José Abdalla Helayel Neto (ENFPC), Mauricio
774 Pietrocola (EPEF) e Sergio Barbosa Duarte (RTFN), sob a presidência do Secretário Geral
775 da SBF, conforme estabelece o estatuto, sendo o mandato da comissão de dois anos. A
776 seguir, o Prof. Celso passou para a Comissão Editorial, propondo que a ela seja também
777 recomposta seguindo a tradição, contando com os editores do BJP e RBEF, Luiz Nunes de
778 Oliveira e Silvio Renato Dahmen, o Secretário de Ensino, e sob a presidência do Secretário
779 da SBF como manda o estatuto, e com mandato de dois anos. O Conselho aprovou a
780 proposta. O Prof. Celso encerrou a discussão dizendo que as outras comissões permanentes,
781 a de Admissão e de Assuntos de Ensino estão atualizadas. A seguir, o Prof. Celso passou a
782 considerar as Comissões do Conselho, iniciando com a Comissão de Relações de Gênero.
783 Disse que em reunião anterior, o Conselho havia sugerido nomes para essa comissão, a
784 saber: Marcia Cristina Barbosa, Elisa Maria Baggio Saitovich, Monica Alonso Cotta,
785 Marília Junqueira Caldas, Maria Cristina Batoni Abdalla Ribeiro e Renata Zukanovich
786 Funchal. Disse também que a secretaria da SBF havia consultado as pessoas sugeridas,
787 tendo Monica Cotta declinado da indicação por motivos de doença na família, e que Marília
788 Caldas havia solicitado que o assunto fosse retirado de pauta porque gostaria de discutir
789 com colegas sobre a composição dessa comissão. Após discussões, o Conselho deliberou
790 reafirmar a indicação dos nomes anteriores, com mandato de dois anos, e deixando à cargo
791 da Comissão convidar outra pessoa para o lugar de Monica Cotta. A seguir, o Prof. Celso
792 passou a discutir a Comissão de Benefícios, propondo que, como de praxe, ela seja
793 presidida pela Tesoureira da SBF, tendo também sugerido os nomes de Belita Koiller e do
794 conselheiro Silvio Salinas (que não estava mais presente na reunião), também com mandato
795 de dois anos. Os conselheiros aprovaram as sugestões, com a recomendação de que os
796 indicados sejam consultados. Por fim, o Prof. Celso disse que as Comissões Eleitoral está
797 atualizada, com mandato até 2012. A seguir o Prof. Celso solicitou sugestões aos
798 conselheiros sobre as atividades da SBF na SBPC. Foram sugeridas mesas-redondas e
799 palestras, como também alguns participantes para essas atividades, tendo ficado acordado

800 que os conselheiros enviariam por email outras sugestões de participantes para completar a
801 programação. As mesas-redondas sugeridas foram: 1) Programa Nuclear Brasileiro:
802 Leonam dos Santos Guimarães, José Goldemberg e mais dois, 2) Programa espacial
803 Brasileiro: Marco Antonio Raupp e mais dois ou três, 3) Materiais Estratégicos: sem
804 nomes sugeridos, 4) Ensino de Física à Distância: Wagner Corradi Barbosa, Américo
805 Tristão Bernardes e mais dois, 5) Barreiras técnicas à importação de veículos: coordenação
806 de Alaor Chaves, que faz os convites. As palestras sugeridas foram as seguintes: 1) O
807 Universo é hospitaleiro à vida, Alaor Chaves, 2) Números: quando falha a nossa intuição ...,
808 Jeferson Arenzon, 3) Física aplicada à produção de alimentos, alguém da Embrapa/São
809 Carlos, 4) Física da água, Sylvio Canuto, e 5) Produção de energia no futuro, Ricardo
810 Galvão. Terminada pauta e não havendo comunicados de conselheiros o Prof. Celso deu
811 por encerrada a reunião às dezesseis horas e quarenta minutos.

812

813 **ANEXOS:**

814

815 Anexo I) Texto referente aos sócios por afinidade, aprovado pelo Conselho

816

817 **Capítulo II**

818 Art.3º - Os associados, ressalvado o disposto no artigo 55 do Código Civil, encontram-se
819 distribuídos nas seguintes categorias: aspirante, regular, efetivo, honorário, benemérito e
820 por afinidade, não havendo, outrossim, entre os associados, obrigações e direitos
821 recíprocos, não respondendo subsidiariamente pelas obrigações sociais.

822

823 Art. 9º - Poderão ser associados por afinidade, sócios de outras associações científicas que
824 mantenham protocolo de cooperação nesse sentido com a SBF.

825

826 Obs. artigos seguintes deverão ser renumerados de n para n+1

827

828 **Capítulo III**

829 Art.10º - Os associados por afinidade, aspirantes, regulares e efetivos serão admitidos na
830 Associação, por ocasião da eleição pelo Conselho da Associação, por maioria de votos,
831 ouvido o parecer da Comissão de Admissão, à qual deverá ser dirigida proposta por, pelo
832 menos, 03 (três) associados, devidamente acompanhada do currículo do candidato.

833 Parágrafo 1º - Da eleição para associado efetivo caberá recurso à Assembléia Geral.

834 Parágrafo 2º - No caso de associados por afinidade a proposta deverá ser dirigida

835 diretamente à Comissão de Admissão sem a necessidade de apresentação do currículo.

836

837 **Capítulo V**

838 Art. 26 – Compete ao Conselho:

839 f) Eleger os associados por afinidade, aspirantes, regulares, efetivos, honorários e
840 beneméritos, mediante parecer da Comissão de Admissão;

841

842 **Correção:**

843 **Capítulo VII**

844 Art.37 – A **Comissão Editorial** será responsável pelo planejamento e regulamentação das
845 atividades da SBF, no setor de publicações, cabendo-lhe reunir e selecionar matéria a ser
846 editada.

847
848 Parágrafo 1º - Exercerá o cargo de Presidente da *Comissão Editorial* o Secretário da SBF.
849

850 Anexo II) Estatuto Novo

851
852 **Estatuto – Alterações (sublinhadas e em vermelho)**
853

854 [ASSESSORIA JURÍDICA: PRECISA MUDAR O TEXTO DO CABEÇALHO ABAIXO? O QUE APARECE](#)
855 [É O DA ALTERAÇÃO ANTERIOR QUANDO DA TRANSFORMAÇÃO EM ASSOCIAÇÃO.](#)

856
857 ESTATUTO MODIFICATIVO
858

859 ADEQUAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA
860 EM ASSOCIAÇÃO

861 Pelo presente instrumento particular, Sociedade Brasileira de Física, sociedade civil sem
862 fins lucrativos, com sede na Rua do Matão, 187, Travessa R, Butantã, São Paulo/SP,
863 inscrita no CNPJ sob o nº 52.444.700/0001-79, neste ato representada por seus órgãos,
864 Conselho e Diretoria, nos termos da decisão tomada por maioria absoluta de votos dos
865 associados reunidos em Assembléia Geral, vem, neste ato, apresentar ESTATUTO
866 MODIFICATIVO de sociedade nos seguintes termos:

867
868 O presente contrato consiste em ADAPTAR as cláusulas do primitivo estatuto social à
869 legislação vigente e TRANSFORMAR a forma da presente Sociedade que passará a se
870 constituir como ASSOCIAÇÃO, conforme as modificações introduzidas pelo Novo Código
871 Civil, nos termos das disposições presentes no Livro I, Título II, Capítulo I e II, da Lei
872 10.406, de 10 de janeiro de 2002, procedendo com o devido arquivamento junto ao 04º
873 Ofício de Registro de Títulos e Documentos, passando a ter a seguinte redação, revogando-
874 se quaisquer outras disposições anteriores:

875
876 ESTATUTO SOCIAL – MODIFICAÇÕES e CONVALIDAÇÃO
877

878 Capítulo I

879
880 Do Nome e das Finalidades
881

882 Art.1º - A Sociedade Brasileira de Física – SBF, neste ato constitui-se como uma
883 associação, permanecendo com o mesmo nome e sigla.

884
885 Art.2º - A Associação terá o fim não lucrativo de:

- 886
887 - Congregar os físicos e professores de Física do Brasil;
888
889 - Zelar pela liberdade de ensino, de pesquisa e pelos interesses e direitos dos físicos
890 e professores de Física;
891 - Zelar pelo prestígio da ciência no país;
892
893 - Estimular as pesquisas em Física;

- 894
895 - Estimular a melhoria do ensino da Física, em todos os níveis;
896
897 - Manter contato com os institutos e sociedades de física e de ciências correlatas, do
898 país e do exterior;
899
900 - Incentivar e promover o intercâmbio entre os profissionais do Brasil e de todo o
901 mundo;
902
903 - Promover reuniões científicas, congressos especializados, conferências, cursos e
904 atividades afins;
905
906 - Promover atividades de divulgação da ciência;
907
908 - Promover a Olimpíada Brasileira de Física;
909
910 - Editar revistas para publicação de trabalhos científicos e didáticos, no campo da
911 Física;
912
913 - Editar boletins sobre as atividades da Associação Brasileira de Física e sobre
914 assuntos gerais relacionados ao desenvolvimento da Física;
915
916 - Estimular a divulgação de conhecimentos de Física, através da publicação de
917 livros, de textos, monografias, bem como por intermédio da imprensa, rádio, televisão e
918 internet;
919
920 - Estimular o melhor aproveitamento e a distribuição de pessoal científico no campo
921 da Física, bem como o melhor planejamento da formação de especialistas necessários ao
922 desenvolvimento do país.

923 924 Capítulo II

925 926 Das Categorias dos Associados

927
928 Art.3º - Os associados, ressalvado o disposto no artigo 55 do Código Civil, encontram-se
929 distribuídos nas seguintes categorias: aspirante, regular, efetivo, honorário, benemérito e
930 por afinidade, não havendo, outrossim, entre os associados, obrigações e direitos
931 recíprocos, não respondendo subsidiariamente pelas obrigações sociais.

932
933 Art.4º - Poderão ser associados regulares, os:

- 934
935 - bacharéis e licenciados em Física;
936
937 - pesquisadores em Física;
938
939 - professores de Física de ensino secundário e superior;
940

941 - pessoas cujas qualificações não se encontram nos itens anteriores, mas, cujo interesse
942 em ciências qualifiquem-nas como sócias.

943

944 Art.5º - Poderão ser associados efetivos, pessoas com os requisitos de associado regular,
945 que comprovem ou venham a comprovar especial qualificação pela experiência e atuação
946 em seu campo.

947

948 Art.6º - Poderão ser associados aspirantes, estudantes universitários de cursos relacionados
949 à Física.

950

951 Art.7º - Poderão ser associados honorários, pessoas que tenham proporcionado
952 contribuições excepcionais à Física ou ao desenvolvimento da ciência no País.

953

954 Art.8º - Poderão ser associados beneméritos, pessoas e entidades que tenham feito doações
955 valiosas à Associação.

956

957 Art. 9º - Poderão ser associados por afinidade, sócios de outras associações científicas que
958 mantenham protocolo de cooperação nesse sentido com a SBF.

959

960 Capítulo III

961

962 Dos Requisitos para Admissão dos Associados

963

964 Art.10º - Os associados aspirantes, regulares, efetivos e por afinidade, serão admitidos na
965 Associação, por ocasião da eleição pelo Conselho da Associação, por maioria de votos,
966 ouvido o parecer da Comissão de Admissão, à qual deverá ser dirigida proposta por, pelo
967 menos, 03 (três) associados, devidamente acompanhada do currículo do candidato.

968

969 Parágrafo 1º - Da eleição para associado efetivo caberá recurso à Assembléia Geral.
970 Parágrafo 2º - No caso de associados por afinidade a proposta deverá ser apresentada
971 diretamente à Comissão de Admissão, sem a necessidade da anuência dos três associados.

971

972 Art. 11º - Os associados honorários e beneméritos serão eleitos pelo Conselho da
973 Associação com, pelo menos, três quartos dos votos presentes, por indicação da Diretoria,
974 da Comissão ou por proposta assinada por, pelo menos, dez associados.

975

976 Capítulo IV

977

978 Dos Direitos e Deveres dos Associados

979

980 Art. 12º – São direitos e deveres de todos os associados:

981

982 - Participar de todas as atividades científicas e culturais da Associação;

983

984 - Participar das deliberações da ordem do dia nas Assembléias Gerais;

985

986 - Fazer parte das Comissões para as quais tenha sido designado ou eleito;

987

988 - Pagar as anuidades correspondentes à respectiva categoria de associado, conforme

988 disposto no artigo 14.

989

990 Art. 13º – O direito de voto será exercido pelos associados regulares, efetivos e honorários,
991 desde que estejam em dia com o pagamento das contribuições.

992

993 Art. 14º – O direito de elegibilidade para o Conselho é restrito às categorias de associados
994 efetivos e honorários.

995

996 Parágrafo Único – Os membros do Conselho exercerão apenas um mandato, razão pela qual
997 não poderão ser reeleitos para o mandato seguinte.

998

999 Art. 15º – As taxas referentes à anuidade serão fixadas pelo Conselho da Associação.

1000

1001 Parágrafo 1º - Os associados honorários e beneméritos ficam isentos do pagamento das
1002 contribuições.

1003

1004 Parágrafo 2º - O não pagamento das contribuições por mais de dois anos poderá acarretar a
1005 suspensão do associado, através da decisão do Conselho.

1006

1007 Capítulo V

1008

1009 Dos Órgãos da Associação

1010

1011 Art. 16º – São órgãos da Associação:

1012

1013 - a Diretoria;

1014

1015 - o Conselho;

1016

1017 - a Assembléia Geral.

1018

1019 Art. 17º – A Diretoria, eleita para o mandato de 02 (dois) anos, será composta de um
1020 Presidente, um Vice-Presidente, um Secretário Geral, um Secretário, um Secretário para
1021 Assuntos de Ensino e um Tesoureiro.

1022

1023 Parágrafo 1º - O Presidente poderá ser reeleito uma única vez para o mandato consecutivo.

1024

1025 Parágrafo 2º - Ocorrendo vacância na Diretoria, durante a segunda metade do mandato, a
1026 mesma será preenchida por designação do Conselho, para o período remanescente.

1027

1028 Parágrafo 3º - Ocorrendo vacância na Diretoria, na vigência da primeira metade do
1029 mandato, ou, por renúncia coletiva da Diretoria, em qualquer época, o Conselho convocará
1030 eleições nos termos do artigo 30, a serem realizadas no prazo de um mês, a fim de
1031 completar os respectivos mandatos.

1032

1033 Art. 18º – Compete à Diretoria:

1034

- 1035 a) Executar as deliberações da Assembléia Geral e do Conselho;
1036
1037 b) Elaborar o orçamento anual e propô-lo ao Conselho até a data por este fixada;
1038
1039 c) Nomear e demitir funcionários;
1040
1041 d) Apresentar ao Conselho, relatórios e prestação de contas anuais;
1042
1043 e) Convocar extraordinariamente o Conselho e a Assembléia Geral;
1044
1045 f) Organizar e apurar as eleições;
1046
1047 g) Fixar data para a reunião anual ordinária do Conselho e para a Assembléia Geral;
1048
1049 h) Nomear um de seus membros como coordenador das Divisões Estaduais;
1050
1051 i) Nomear comissões especiais para realizar estudos e elaborar projetos;
1052
1053 j) Designar representantes da Associação em congressos e quaisquer órgãos.
1054
- 1055 Art. 19º - Compete ao Presidente:
1056
1057 a) Representar a Associação em juízo ou fora dele, inclusive para firmar, documentos,
1058 acordos e compromissos, ou delegar poderes para a prática de tais atos.
1059
1060 b) Presidir as reuniões da Diretoria, do Conselho e da Assembléia Geral.
1061
- 1062 Art. 20º - Compete ao Vice-Presidente:
1063
1064 a) Substituir o Presidente em seus impedimentos;
1065
1066 b) Presidir a Comissão de Admissão.
1067
- 1068 Art. 21º – Compete ao Secretário Geral:
1069
1070 a) Substituir o Vice-Presidente em seus impedimentos;
1071
1072 b) Secretariar as reuniões da Diretoria, do Conselho e da Assembléia Geral;
1073
1074 c) Presidir a Comissão de Reuniões;
1075
1076 d) Organizar as reuniões científicas e culturais, de acordo com a Comissão de Reuniões.
1077
- 1078 Art. 22º – Compete ao Secretário:
1079
1080 a) Substituir o Secretário Geral em seus impedimentos;
1081

- 1082 b) Administrar a Secretaria da Associação;
1083
1084 c) Presidir a Comissão Editorial;
1085
1086 d) Executar as tarefas editoriais, de acordo com a Comissão Editorial.
1087

1088 Art. 23º – Compete ao Secretário de Assuntos de Ensino:
1089

- 1090 a) Presidir a Comissão de Assuntos de Ensino;
1091
1092 b) Administrar a Secretaria de Assuntos de Ensino;
1093
1094 c) Executar tarefas ligadas ao Ensino, de acordo com a Comissão de Assuntos de Ensino.
1095

1096 Art. 24º – Compete ao Tesoureiro:
1097

- 1098 a) Arrecadar as anuidades dos associados e outras contribuições;
1099
1100 b) Administrar o patrimônio da Associação, de acordo com as normas baixadas pela
1101 Diretoria.
1102

1103 Art. 25º – O Conselho será composto por doze membros, eleitos para o mandato de quatro
1104 anos, sendo presidido pelo Presidente da Associação, com direito a voto.
1105

1106 Parágrafo 1º - Os membros da Diretoria poderão participar das reuniões do Conselho, sem
1107 direito a voto.
1108

1109 Parágrafo 2º - Os membros da Diretoria não poderão ser eleitos simultaneamente para o
1110 Conselho.
1111

1112 Parágrafo 3º - A metade dos membros do Conselho será renovada bianualmente.
1113

1114 Parágrafo 4º - Cada Região Geográfica do país terá pelo menos um membro no Conselho.
1115

1116 Parágrafo 5º - Serão eleitos, bianualmente, 6 (seis) suplentes, qualificados por número de
1117 votos e que serão convocados por ordem de qualificação, no impedimento dos membros
1118 titulares.
1119

1120 Art. 26º – O Conselho reunir-se-á, obrigatoriamente, uma vez por ano e
1121 extraordinariamente, a pedido da Diretoria ou por solicitação de 05 (cinco) de quaisquer
1122 dos seus membros, encaminhada ao Presidente.
1123

1124 Parágrafo 1º - A convocação de reuniões deverá ser feita pelo Presidente com antecedência
1125 de um mês, a fim de permitir a convocação de suplentes em casos de impedimento.
1126

1127 Parágrafo 2º - O Conselho somente poderá deliberar com a presença da maioria de seus
1128 membros.

1129

1130 Parágrafo 3º - O Conselho poderá deliberar, independentemente de reunião, mediante voto
1131 dos seus membros, que poderá ser enviado por via eletrônica.

1132

1133 Parágrafo 4º - Na hipótese de solicitação de reunião por parte de conselheiros, o Conselho
1134 deverá ser convocado pelo Presidente no prazo de uma semana, observados os
1135 procedimentos do §1º, deste artigo.

1136

1137 Art. 27º – Compete ao Conselho:

1138

1139 a) Regularizar as deliberações da Assembléia Geral;

1140

1141 b) Examinar relatórios, orçamentos e prestações de contas apresentados pela Diretoria e
1142 encaminhar à Assembléia Geral;

1143

1144 c) Deliberar sobre a formação de Divisões Estaduais e aprovar os regulamentos elaborados
1145 por estas divisões;

1146

1147 d) Nomear os membros das Comissões de Admissão, Editorial, de Reuniões, de Assuntos
1148 de Ensino e de outras Comissões;

1149

1150 e) Deliberar sobre os casos que lhe forem propostos pelas comissões;

1151

1152 f) Eleger os associados aspirantes, regulares, efetivos, honorários, beneméritos e por
1153 afinidade, mediante parecer da Comissão de Admissão;

1154

1155 g) Designar substitutos e convocar eleições para os cargos vacantes da Diretoria, nos
1156 termos do Art.16, parágrafos 2º e 3º;

1157

1158 h) Preencher as vagas ocorridas no Conselho até o fim dos mandatos correspondentes,
1159 dando posse aos suplentes por ordem de qualificação.

1160

1161 Art. 28º – A Assembléia Geral, órgão soberano da Associação, será integrada por todos os
1162 associados em dia com o pagamento da contribuição, e reunir-se-á, obrigatoriamente, uma
1163 vez por ano, durante o mês de julho, em sessão ordinária, a fim de julgar o relatório e a
1164 prestação de contas da Diretoria e, em sessão extraordinária, quando especialmente
1165 convocada pela Diretoria, pelo Conselho ou por um número mínimo de trinta associados
1166 com direito a voto.

1167

1168 Parágrafo Único – As convocações extraordinárias da Assembléia Geral serão feitas por
1169 meio de cartas individuais, ou por meio eletrônico, via e-mail, com antecedência mínima de
1170 um mês da data fixada, devendo constar, obrigatoriamente, a ordem do dia.

1171

1172 Art. 29º – Consideram-se presentes à Assembléia Geral:

1173

1174 a) Os associados que se fizerem representar por procuração, com o fim específico de votar
1175 naquela sessão da Assembléia Geral;

1176
1177 b) Os associados que enviarem voto, por escrito, ou através de e-mail, sobre a ordem do
1178 dia.

1179
1180 Art. 30º – Compete à Assembléia Geral:

- 1181
1182 a) Deliberar sobre a matéria em pauta;
1183
1184 b) Eleger o Conselho e a Diretoria, atendendo ao disposto no artigo seguinte;
1185
1186 c) Aprovar relatório, orçamento e prestação de contas da Diretoria, encaminhadas pelo
1187 Conselho com os respectivos pareceres;
1188
1189 d) Decidir sobre recursos e atos da Diretoria do Conselho.
1190
1191 e) Decidir sobre a alteração de estatuto, transformação, extinção, dissolução da
1192 associação.
1193
1194 f) Destituir os administradores.

1195
1196 Parágrafo único - Para as deliberações referentes à destituição dos administradores e
1197 alteração do Estatuto Social, é exigido o voto concorde de dois terços dos associados
1198 presentes à assembléia especialmente convocada para esse fim, não podendo ela deliberar,
1199 em primeira convocação, sem maioria absoluta, ou com menos de um terço nas
1200 convocações seguintes.

1201
1202 Art. 31º – Para a eleição da Diretoria e do Conselho, considera-se a Assembléia em
1203 funcionamento, independentemente de reunião, por um período de 02 (dois) meses, durante
1204 o qual os votos serão remetidos para a Secretaria, preferencialmente por via eletrônica,
1205 sendo abertos apenas no momento da apuração.

1206
1207 Parágrafo 1º - O Conselho apresentará nomes para os cargos da Diretoria e para as vagas do
1208 Conselho, podendo o associado, entretanto, escolher seus candidatos próprios.

1209
1210 Parágrafo 2º - A apuração da eleição será feita em sessão pública, previamente anunciada,
1211 em data e um mês antes da realização da Assembléia Geral Ordinária.

1212
1213 Parágrafo 3º - A eleição será realizada com qualquer número de votantes e serão
1214 considerados eleitos os candidatos que obtiverem a maioria simples de votos.

1215
1216 Parágrafo 4º - A posse dos eleitos dar-se-á na Assembléia Geral Ordinária.

1217
1218 Capítulo VI

1219
1220 Das Divisões Estaduais

1221
1222 Art. 32º – A Associação Brasileira de Física poderá exercer suas atividades através de

1223 Divisões Estaduais, observadas as deliberações tomadas, para tal fim, pelo Conselho.

1224

1225 Art. 33º – Cada Divisão Estadual terá um secretário eleito pelos associados da SBF do
1226 Estado, de acordo com o regimento interno da Divisão, aprovado pelo Conselho.

1227

1228 Art. 34º – Haverá um coordenador das Divisões Estaduais, escolhido pela Diretoria, dentre
1229 seus membros.

1230

1231 Parágrafo Único: Caberá ao Coordenador:

1232

1233 a) Manter estreito contato entre os secretários das Divisões e Diretoria da SBF;

1234

1235 b) Encaminhar ao Conselho as propostas dos secretários de Divisões Estaduais sobre
1236 assuntos de sua competência.

1237

1238 Art. 35º – São finalidades das Divisões Estaduais:

1239

1240 a) Realizar atividades no âmbito estadual, dentro das finalidades da SBF, que não colidam
1241 com as programações das atividades de âmbito nacional;

1242

1243 b) Levantar e discutir com os associados problemas de interesse da SBF;

1244

1245 c) Difundir no Estado os empreendimentos da SBF;

1246

1247 d) Apresentar sugestões ao Conselho, através do coordenador das Divisões Estaduais.

1248

1249 Capítulo VII

1250

1251 Das Comissões Permanentes

1252

1253 Art. 36º – Deverão ser mantidas as seguintes comissões permanentes, cujos membros
1254 exercerão mandato de dois anos:

1255

1256 a) Comissão de Admissão;

1257

1258 b) Comissão Editorial;

1259

1260 c) Comissão de Reuniões;

1261

1262 d) Comissão de Assuntos de Ensino.

1263

1264 Parágrafo único: As Comissões serão designadas pelo Conselho.

1265

1266 Art. 37º – A Comissão de Admissão receberá os pedidos de admissão de associados,
1267 emitirá pareceres e os encaminhará, para eleição, ao Conselho da Associação.

1268

1269 Parágrafo único: Exercerá o cargo de Presidente da Comissão de Admissão o Vice-

1270 Presidente da SBF.
1271
1272 Art. 38º – A Comissão Editorial será responsável pelo planejamento e regulamentação das
1273 atividades da SBF, no setor de publicações, cabendo-lhe reunir e selecionar matéria a ser
1274 editada.
1275
1276 Parágrafo 1º - Exercerá o cargo de Presidente da Comissão Editorial o Secretário da SBF.
1277
1278 Parágrafo 2º - Será membro nato da Comissão Editorial o Secretário de Assuntos de Ensino
1279 da SBF.
1280
1281 Parágrafo 3º - A execução das tarefas editoriais é da responsabilidade do Secretário da
1282 SBF.
1283
1284 Art. 39º – A Comissão de Reuniões será responsável pelo planejamento da Reunião Anual
1285 de Física e de todas as reuniões de caráter científico e cultural, que não tenham cunho
1286 administrativo.
1287
1288 Parágrafo 1º - Exercerá o cargo de Presidente desta Comissão o Secretário Geral da SBF.
1289
1290 Parágrafo 2º - A organização das reuniões será da responsabilidade do Secretário Geral da
1291 SBF.
1292
1293 Art. 40º – A Comissão de Assuntos de ensino será responsável pelo planejamento das
1294 atividades da Associação ligadas a Ensino.
1295
1296 Parágrafo 1º - Exercerá o cargo de Presidente desta Comissão o Secretário para Assuntos de
1297 Ensino.
1298
1299 Parágrafo 2º - A execução das tarefas ligadas ao Ensino será da responsabilidade do
1300 Secretário para Assuntos de Ensino.
1301
1302 Capítulo VIII
1303
1304 Das Fontes de Recurso Para Manutenção da Associação
1305
1306 Art. 41º – Os fundos e o patrimônio da Associação serão formados pelas contribuições
1307 previstas neste Estatuto, bem como de doações.
1308
1309 Parágrafo 1º - Os saldos que se verificarem anualmente poderão constituir um fundo de
1310 reserva, cuja aplicação será resolvida pela Assembléia Geral ou ad-referendum, pelo
1311 Presidente, mediante aprovação do Conselho.
1312
1313 Parágrafo 2º - É vedada a remuneração de cargos da Diretoria, bem como, distribuição de
1314 bonificações ou vantagens a dirigentes, mantenedores ou associados sob qualquer forma ou
1315 pretexto.
1316

1317 Capítulo IX

1318

1319 Da Extinção da Associação

1320

1321 [Art. 42º](#) – A Associação poderá ser extinta a qualquer tempo, nos moldes do artigo 29 e
1322 parágrafo único.

1323

1324 Parágrafo Único: Em caso de dissolução da Associação, a Assembléia Geral destinará o
1325 remanescente de seu patrimônio à entidade de fins não econômicos, de fins idênticos ou
1326 semelhantes aos da SBF.

1327

1328 Capítulo X

1329

1330 Das Condições Para Alterações das Disposições Estatutárias

1331

1332 [Art. 43º](#) – As disposições estatutárias poderão ser alteradas a qualquer tempo, nos moldes
1333 do artigo 29, parágrafo único.

1334

1335 Em anexo: Lista de Membros Fundadores. Enéas Salati, José Carlos Ometto, Klaus
1336 Reichardt, Carlos Borghi, Ivan Cunha Nascimento, Iuda Dawid Goldman, Bernardo
1337 Liberman, Newton de Almeida Braga, Luiz Felipe Perret Serpa, [Bela Szaniecki Perret](#)
1338 [Serpa](#), [Moacir Índio da Costa Jr.](#), José Keniger, Jacob Schaf, José de Pinho Alves Filho,
1339 Rogério Lins, Silvia Helena Becker, Joacir Thadeu Nascimento Medeiros, Milton C.
1340 Davinson, [Artemio](#) Scalabrin, Manoel A. N. de Abreu, Ross Alan Douglas, Sergio
1341 Mascarenhas, Yvonne P. Mascarenhas, [César Cusatis](#), Bohdam Matvienko, Ivo Vencato,
1342 Vitor H. F. Santos, Hermínio Guimarães de Carvalho, Paulo Henrique P. Domingues, Cecy
1343 Schmitz Rogers, José Frineu Kunnath, Cláudio Scherer, Roberto A. Stempniak, Pedro
1344 Wongtschowski, Emico Okumo, Jesuína L. de Almeida Pacca, Thereza Borello, Suzanna
1345 Villaça, Ney Vernon Vugman, Vera Beatriz Peixoto de Freitas, Cláudio Rodrigues, Alice
1346 Maciez, Alceu G. de Pinho Filho, Roberto Fulfaro, Raul Camelo de Andrade Almeida, Lia
1347 Queiroz do Amaral, Marieta [C.](#) Mattos, Mauro Cattani, José David Mangueira Vianna,
1348 Yamato Miayo, Pirre Kaufmam, João Antônio [Zuffo](#), Esther Resnik, Paulo Leal Ferreira,
1349 Marcello Damy S. Santos, Carlos B. R. Parente, Admar Cervellini, [Jayme Tiommo](#), Elisa
1350 Frota Pessoa, Silvio B. Herdade, Silvio P.S. Porto, Roberto Zimmerman, Celso M. Q.
1351 Orsini, Igor Gil Pacca, Elva Monteiro de Castro, Jan H. Talpe, José Medina, Hugo F.
1352 Kremer, Humberto Sequeiros, Mônica de Araújo Penna, Rex Nazaré Alves, Homero
1353 Andrade, Olga Y. Mafra, Hélio T. Coelho, Lais Moura, Dagmar C. da Cunha Reis,
1354 Fernando Giovanni Bianchini, Otília Pinheiro Ribeiro de Castro, Julio Leser, Olacio
1355 Dietzch, Carlos Alfredo Arguello, [Nicolau](#) Jannuzzi, Milton Ferreira de Souza, John D.
1356 Rogers, Gerhard Jacob, João André Guillaumon Filho, Paulo Ferraz de Mesquita, Laura
1357 Furnari, [Valdir Casaca Aguilera Navarro](#), José Antônio Castilho Alcarás, José Galvão de
1358 Pisapia Ramos, Hercílio Rechemberg, Nobuko Ueta, Alinka Szily, Nilze Azevedo Cardoso,
1359 Nei F. Oliveira Júnior, Joseph Max Cohenca, Carlos Alberto Savoy, Rachel Gavertz,
1360 Eduardo [Segre](#), Rudolph Thom, Fernando C. Zawislak, Celso Sander Muller, Salvador José
1361 Troise, José Goldemberg, Talmir Canuto Costa, Hélio da Cunha Menezes Filho, Giorgio
1362 Moscatti.